

A IMPRENSA

PERIÓDICO, LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feiras

Escritorio da Redacção

Rua 13 de Junho—25

Cuiabá, 7 de Junho de 1911.

Colaboradores e Colaboradoras

DIVERSOS

Redactores:

Osorio Prado
José P. Junior
Antonio G. de Campos

SONETO

A minha irmã

O seu silencio chora dos seus dedos,
boa caricia artistica e amorosa;
perdeu a falla a falla cariciosa
tão repleta de encantos e segredos...

Esses momentos de hontem bellos, ledos,
que passou por oitenta e a alma anciosa,
ah! não pode esquecer agustiosa
esta saudade presa nos enredos...

Se eu pudesse soltar a falla agora
deste coração, interpretar, senhora
meu coração saudoso e triste e enfermo,
elle diria harmonioso e vibrante,

quanto soffre um irmão, da irmã distante,
nessa saudade atroz, trista e sem trêmite!

Cuiabá.

Belfort Leroux.

Mississiva

A Cima Solteirona

A hora em que V. exc. receber a presente missiva, estará talvez elevando ao céu uma de suas infinitas preces no intuito de enviar-lhe o bom Deus, o excellento marido por quem suspira ha vinte annos seguramente!

Parece-me vel-a em seu tepido boudoir de solteirona! genuflexa ante um christo de madeira, com as tintas já desmaiadas pelos milhares de osculos com que o tem mimosoado os labios de V. exc. donde já se vae apagando, infelizmente, a rosea cor de outr'ora. Os cabellos desatentos negligentemente sobre as espalladas que foram em tempo, rijas e opulentas, dito-me a fada de mim-casta Magdalena, pulchante de amor e de ciúme, que sobre o meigo Nazareno dardejasse toda a ternura occulta nas insondaveis grutas de sua alma.

Subito, silenciosa e bastante expressiva em sua mudez, desce-lhe das palpebras uma lagrima imprudente que vem macular o carmin artistico de suas faces e desaparecer no escripto involuntario de seu regaço.

Oh! essa lagrima imprudente vale bem um poema de grutas recordações. Sintetisa, bem um mundo de saudades infinitas, e sobretudo um oceano de rumos que a torturam impaciavelmente!

— E V. exc. levanta-se, esquece por momentos seu piedoso mysticismo e se dirige nervosa, febril, como dominada por uma idea fixa, ao seu elegante e precioso toilette sobre o qual jazem bibelots symmetricamente collocados entre

vidros de extractos de sua predilecção, pequeninos jarros cheios de olorosas flores, tónicos virtuosissimos que assestam a pelle e fazem crescer os cabellos, crêmes Sinon, aguas deliciosamente perfumadas e quanto só contribuir para maior encanto da belleza e mais bello realce da modicidade. Ao lado de todas essas encantadoras frivolidades que já constituem o ingenho prazeres das preciosas ridiculas da epocha de Molière, ostentam-se ainda encadernadas a *chegrin*, os *«Primeiros»* e *«Últimos Cantos»* de Gonçalves Dias e as *«Primaveiras»* de Casimiro de Abreu — seus poetas favoritos — o que vem attestar o sentimentalismo de sua alma, o pequeno azeite de sua idade e provavelmente o santo horror que ha de votar a esses insupportaveis bardos parnasianos da moderna geração.

Um pequenino cofre de ébano, simples, modesto, sera instantaneamente de espeelho alguma, através invencionalmente seu olhar humildeção talvez pela vaga saudade do tempo que

passaram...

Basear a chavesinha de segredo, abrir o escripto; tirar de um de seus escaninhos, pequeninos massos de retratos, laçados, com arte e gosto, por sua rosea ja deslucida pela acção do tempo, é para V. exc. obra de um instante.

Nem uma palavra sequer através dos suspiros abafados que lhe vêm do coração! Apenas o olhar, mudo, eloquente, revê o passado que poderia ter favorecido o presente com um futuro sem nubes, de um azul diaphano como o da abbobada celeste. Surge em primeiro lugar um retrato de moço, em todo o vago de seus quinze annos... Que expressão de olhar! que pareça e harmonia de linhas! que porte gracioso e gentil! que elegancia! que chic!

Meu Deus! é bem o retrato de V. exc. ao tran-por, soberano, o magestoso portão da mocidade! Involuntariamente o olhar de V. exc. ergue-se para o espeelho que lhe fica em face e... outra lagrima silenciosa e sombria,

besuntando-lhe o carmin do rosto, patenteia-lhe, em toda a sua hediondez o espectro pavoroso de uma ruga! Oh! uma ruga, que horror! E o outommo que vem, é o inverno que se approxima! E nas voias de V. exc. todo o generoso sangue que corre parece gelar...

Depois, para distrahir o desespero impotente que a empolga, V. exc. passeia a vista pelas outras photographias. Um militar, um medico, um visconde e um poeta todos amarram-na a V. exc. que tinha a mania de colleccionar retratos, apenas o conseguia, estagava a todos os seus adoradores com seu desdém, seu desmentido, orphão de seu desprezo.

Somente um rei seria digno de possuir a mais formosa das mulheres como se reputa a cunha V. exc. Do alto de sua inconcebivel vaidade... E os annos passaram sorrateiramente, sem que disto se apercebesse V. exc. e o reino chegou...

Chegaram porem as rugas e essas indiserotas fios de prata que começam de scintillar entre a negrura do seus cabelo...

E no entanto, flores marchas em outro escaninho do cofre, cartas cheias de ardent phrasas e igueos protestos de amor, veem em papel que o tempo amarellece, concebidos pelo poeta cujo coração V. exc. outr'ora incendia sem que se dignasse extinguir as labaredas do voraz incendio com a ducha do matrimonio... Aos trinta annos começou V. exc. a engordar, tombando assim na vulgaridade burgueza que tanto a terrorisava. Lembra-se então com fúdo pesar dos partidos que recusara, das promessas feitas em vão aos milagrosos S. Gonçallo e S. Amaro, ao compassivo S. Antonio e a outros casamenteiros da corte celestial e nada, até

aqui nada! Parece que en-surdeceram todos ou fazem systematicamente ouvidos de mercador ante o fervor de suas preces...

É ha quinze annos se resolveu v. exc. habitar a casa dos 2.^o, guardando a chegada do marido sonhado ou mesmo d. Homem semi-deus, e monarcha, simplesmente aristocrata, plebeu mesmo, lórpa embora—que já hoje não faz v. exc. grande questão na escolha—contanto que tenha mocidade e possa receber toda a ternura de longa data amazenada em todas as grutas do seu coração!

Esquece porém que de sua antiga e deslumbrante belleza apenas restam os vestígios, olvida lamentavelmente que alguns de seus alvos e pequenos dentes apodrecem, que de suas acaes opulentas e da rija carnção de outrora, existe agora pallido ref. exco... É o autunno que chega; é o inverno que se aproxima... Resigne-se, minha senhora!

Começa a viver a vida das recordações e debruçada sobre a janella da sanidade contemplo até a extrema hora, o passado feliz que não mais voltará, n'ũa mais!

É tempo de iniciar o supremo desprendimento das vaidades humanas e volver o olhar para o céu onde a infinita misericórdia do bom Deus a envolverá no seu manto de luz e de amor...

—1910

Olimpio Galvão.

Agricultura

(Dr. João da Costa Marques)

A BORRACHA

(Continuação)

Ora succede que a nossa borracha, além de não competir já com a borracha das colônias europeas, com relação a qualidade, e isso prova a diferença do preço pelo qual é vendida, isto é, 1 bs. 5 abaixo da cotação desta, o seu custo de produção coloca a em posição immensamente inferior, para entrar em concorrência com a similar de outras regiões, cujo cultivo racional e meio de transporte muito barato e rápido, offerecem vantagens por demais remuneradas aos seus cultivadores, embora haja

uma grande queda dos atuais preços. Ninguém poderá ter o seu espirito illudido a tal ponto, que não acredite nesta consequencia natural resultando de uma lei economica, a da offerta e da procura diante do augmento das plantações ultimamente feitas, que attinge a proporções fantasticas, porque a evidencia dos factos, hoje universalmente conhecidos, nos levam a acreditar que a produção da borracha, em breves annos, se equilibrará ao consumo, visto como a sua applicação, embora abraça os mais variados ramos da actividade humana, será forçosamente limitada pelo directo e indirecto das necessidades do homem nas suas innumeráveis e mais caprichosas variedades.

Chegado a este ponto a lei economica começa a exercer a sua poderosa influencia, independentemente da vontade de quem quer que seja, será então o inicio da lucta entre os contendores diversos, da qual sairá vencedor aquelle que melhor se tenha preparado para ella, avigorando o organismo do seu exército productor, aparelhando-o com os modernos ensinamentos da previdencia intelligente e patriótica, por meio das alturas racionais, facilitando os meios de transporte, enfim, assumindo todo esse complexo entesamento de doutrinas modernas, que preparam os produtores para a concorrência afim de lhes garantir o futuro e engrandecimento do seu solo, no unico capaz de salvar incolume e dominar sobre as outras similares o barateamento do custo de sua produção.

Relativamente a este ponto estamos ainda muito atrasados inconstavelmente, e, desde o momento que se travar uma lucta porfiada, os nossos productos serão irremediavelmente lançados fora do campo de acção, porque não poderão enfrentar com os seus imitares, cujo preparo intelligente e racional lhes garante a preferencia dos consumidores, e o seu custo de produção mais barato do que os similares lhes fornece uma resistencia bastante sufficiente para supportar o embate da competencia nos centros de consumo.

Cemiterio do 2.^o districto

Solicitar-se providencias a nossa Municipalidade para assumptos que carecem de suas vistas, é gritar-se no deserto como já dizem.

No entanto, em obediencia ao nosso programma, em beneficio do povo, de quem somos sinceros amigos, somos obrigados a dirigir um appello á Camara Municipal, embora concisos, repetimos de que vamos bradar no deserto.

A imprensa local, por milhares de vezes tem solicitado a nossa Intendencia volver um olhar de compaixão para o cemiterio publico do 2.^o districto, e nós por nossa vez ora clamamos.

Oremos des necessario enaltecemos a santidade em que temos a cidade dos mortos, o sagrado campo em que repousam para sempre os entes acaes que em vida consagramos a mais sincera idolatria.

Para nas, ali dormem profundissimo somno, a terra esposta e idolatrado filho, e para outros jazem sepultados n'aquella morençopia cidade a casta irmã, tão implacavelmente arrebatada deste mundo pela impiedosa Parca, ou a mãe carinhosa a quem deviam o ser.

Já nos doe n'alma, acerba e cruciantemente, só contemplar-se aquellas tumbas que guardam os restos d'aquelles que nos foram caros.

Imaginé agora a Dona Municipalidade, quanto maior é a dor, a tristeza que se nos transpasa o coração, ao avistarmos aquellas catacumbas cobertas de espessa mata-gal, as cruzes quebradas e espatinadas, e a capella onde os crentes fazem as suas preces—completamente em ruinas!

A D. Municipalidade não pôde sentir, pois, ao que nos consta, o seu chefe ali não tem um unico parente sonhado eternamente.

O cemiterio do 1.^o districto felizmente recebeu um olhar piedoso do Sr. Intendente, e deixou-o estado miseravelmente em que jazia.

Agora cumpre ao Intendente applicar a renda Municipal no melhoramento do cemiterio publico do 2.^o districto ao em vez de applicar-nos acaes da Praça—coisa n'ũa vez mais parte alguma.

A imprensa—jornal independente, o amigo do povo.

"O Labaro"

Consta-nos: haver este nosso collega abandonado o campo do jornalismo, cabido exaustivo, sem coragem para proseguimento da ardua tarefa em que se empenhou.

Outra coisa porém, não se podia esperar do uma folha cuja orientação, se achava entregue a um antipathico da sociedade, e que embora possuidor do descommunal talento, procurava por aquelle jornal manchar a reputação d'aquelles que sabem venerar.

Ainda outra coisa não podia esperar de uma folha talhada para um centro adiantado, segundo a feição que lhe quiz emprestar o seu principal redactor.

Sentimos o seu operado dosapparecimento do sumptuoso salão das lettras, pois a queda de um jornal, o jornal locomotiva do progresso das idéas—é a queda dum desses denodados batalhões da causa das lettras d'um dos mais acerrimos propagandistas das nobres idéas, embora "O Labaro" ultimamente o tenha desvirtuado.

O que Corre...

É que a capella do cemiterio publico do 2.^o districto está completamente em ruinas, e que enorme mattagal viceja n'aquelle sagrado campo. A ser verdade, é o caso do fazer-se votos para o Sr. Intendente mandar construir mais cinco casas na Praça da Republica;

É que já estão tratando sobre candidatos a Intendente, no futuro triennio. A ser verdade é o caso de se apresentar o Pedro Jarcem como candidato, poi: só assim teremos boa illumnação; É que o quintal da Delegacia de Statistica está servindo de dep. sites, pois só das pedras que estão sendo arrancadas da Praça da Republica, como de material typographico de certo gráo. A ser verdade, communico-se;

É que no primeiro dia do bradas, o primeiro boi que sahiu no prego e embora estivesse bem disfarçado, co-nhecou-se logo ser o Alcan. A ser verdade, é o caso de passarem-me diploma de proprietária;

É que o velho Jarcem vai ser agraciado pela Intendencia Municipal com o título

lo de *Paizola*, por ser o fornecedor gratuito da iluminação pública.

A ser verdade... é um acto digno de louvores.

João Intrumettido.

Súplica

Malta, esse Malta que nos proporciona tardes cheias de belleza e de alegria, corria tranquillamente, serenamente...

Um uma risinha tarde de-se mez, passando por entre as alamedas de um jardim, contemplava as flores que alli, amaveis, lindas, formosas, pendiam do suas hastes, procurando assim abafar a ingratidão que cadaquamente soffria.

Uma velha palmeira que ficava proxima, acobruha da pelos annos, parecia invejar a formosura d'aquellas rosas e como eu, também soffria.

Então voltando-me a ella assim fallei: Sortes semelhantes tivemos, por causa de uma rosa que também soffia.

E recordando-me aquella velha palmeira eu vi que, sorrindo, escarnecendo do meu soffrimento *Ella* passava linda, linda como sempre.

O seu rosto onde se notava grande esmero da escultura divina, não era alva como os lyrios; - mas sim de um moreno claro, delicado, fino...

Os olhos grandes e escuros que ornavam aquelle rosto virginal, brilhavam qual duas estrelas de uma bella noite de Abril; duas longas e negras tranças enlaçando aquella delgada cabeça, e os seus humilidos e corados labios qual pedras de uma rosa orvalhada, davam ainda maior realce a simpatia do seu rosto.

Neste ponto, o ruído de pessoas que passavam, despertou-me e reconheci que alli recordando aquella palmeira havia adormecido e que sonhara com aquella perfeição.

Bute de impecavel belleza, volte-me, de relance ao meos, a luz poetica e vivificante dos teus olhos.

Permitte que eu contemple essas tuas longas e negras tranças e só assim esta vida passarei como que por um sonho.

Curto Netto.

Palestra

Aqui estou novamente, leitor querido; pedindo-te desculpas pela minha pequenina falta de palestra contigo em o numero passado desta folha. Não foi culpa minha, nem tampouco medo do defuncto *Gavião*, não, foi simplesmente, pela preguiça que de mim se apoderou, nesses dias de optimos folgedos.

Em fallar em *Gavião*, sabes leitor amigo? morreu "O Lobo"!! Coitado, tão jovem ainda, tão promettedor!... Embim, lá se foi, e como o consolo do triste é chorar na cama meu *dicion* "e meu amigo pessoal", ah! ah! ah! não tem lido as festas, recolheu-se a sua casa, deitou-se, no seu duro catre, e lá chora, chora, coitadinha, e *fausta morte* do do querido filhinho de suas entranhas. São cousas da vida, consola-te amigo, deixa o pranto, enxugue a fronte rubra e tome coragem que talvez ainda sejas feliz, dando em brevo a luz um outro filhinho que te substituirá, o fallecido. Reso por sua alma.

Passaram as festas do Divino, e com ellas mil constâncias boas para contar-te leitora attenta. Bando mascarado em galhardo desfilie, percorreu as ruas da nossa pacata capital, levando a alegria, o riso em muitos rostos, tristonhos, enfiados até então. Foi um domingo divertido, um domingo de distração não comum. Vieram as esmolhas, as esmolhas celebres, pelo divertido das suas phases. Moçoilas elegantes levando sacculas setineas rubras, imploravam em graça maestria a esmola para o Divino, deixando atordoado o coitado a quem se dirigiam, que via-se na dura necessidade de pa sar d' seu boi, o uma *pegela* ou um nikelsinho para a saccula de cada uma das garrafas pedintes. Correria daqui, um tombosinho dali, um apertão da cota, um sorriso brejeiro, um olhar apaixonado, uma baratinha furta do com gosto o agilidade das mãos de gentis meninas ou das bandejas de rububentes pretas, a musica ora chorosa, ora alegre da charanga da policia, foguetorios, os obolus dados aos acompanhantes da fúlia, das espolas dos amigos,

eis o que foram esses tres dias de folgedos, para obter-se o arame para as festas do Divino. Depois as novenas, levantamento do mastro, bastantes concórdias tolas estas partes da grande festança.

Veio o leilão. Os rapazes apuram-se para arranjar alguns miudezinhos afim de arreatarem um presentinho á *guirra*, pois sabiam elles que o Moreira e outros leiloeiros turunas não os deixariam passar a noite em *brancas nuvens*.

As missas da madrugada!... Ah! leitor meu, não te conto nada, povo como não sei o quediga, ali vi-se de tudo; desde a mais galante deidade até a mais rubijenta titulação, de o mais ferrenho anti clerical até o mais sanhuído *carrola*. E todos estes lá foram, lá estiveram entupindo a igreja, para, ainda a missa, fazerem jus a um cafezinho e um cogozo na casa do *Imperador*.

Sabado houve a iluminação, que bastantemente b. lia, chamou para alli uma concurrença enorme.

Domingo, realisaram-se as festas do grande dia, missa, procissão, e sorteio dos novos festeiros para o reinado vindouro. A noite animado bailo no qual se viam as mais formosas e elegantes das nossas patricias, fexou com chave de ouro, esses festeiros todos tão apreciados, terminando o nosso *Imperador*, o compromisso do seu espinho ao encargo.

Agora as touradas!... Ah! leitor meu, ainda hoje terminam esses tres dias divertidos e muito tenho para contar-te, por isso deixo-o para melhor occasião, aprecio ainda dessa cudeira em que te achos aqui no botequim "Central", o borborinho desse povo que se volve de um lado para outro, que breve encontrarás no meio dessa multidão, algum rostosinho possuidor de dois bellos olhos negros que te fascinaram, a ponto de pedires ao Pontes, um coposinho de cerveja para beberes á saude da dona desses fascinantes olhos que te matam.

O leitor certamente já ouviu por ali rosnar alguma cousa sobre um roubo, não na Câmara, nem de gatunos, não, mas um outro roubo muito mais vergonhoso. Quero fallar d'um furto litterario, e creio não encontrar melhor

epoca, agora que tem to malto incremento em o nosso meio, questões litterarias. Trata-se d'um artigo publicado pelo "O Commercio", com a epigrapha - *24 de Maio*, e que no emtanto é quasi copia fiel d'um discurso proferido no antigo theatro "S. João", em 13 de Maio de 1899 pelo Dr. Godofredo Antran, muito conhecido e estimado nesta terra.

O proprio "O Commercio" já inseriu em suas paginas uma carta do Sr. Teixeira Campos, em que este denuncia o crime.

Porém, a Redacção doquelle diario, com a declaração que fez sobre o plagio, não satisfez o que se esperava, pois não se ficou sabendo qual o plagiador, nem mesmo si ella (Redacção) a sumiu a paternidade do furto.

O que se sabe, o que está averiguado, é que existe um plagio descommunal, e parece-me necessario descobrir-se quem seja esse *escrupuloso*, pois pode muito bem passar esse *caibra* como cousa boa, quando não passa de um refinado larapio.

Com esse plagio, quantos outros não terá commettido o refinado historiador?

Aguarda-se alguma coisa a respeito.

Mattos Neves.

Um telegramma hontem transmitido para aqui, annunciou-nos que o *santo padre* de Roma, nomeou os *aves* da "A Cruz", *soldados de batalha*, sob as ordens dos "Cabos de Esquadra, gansos da Imprensa", galardoando-os com o titulo de corujões, pelos serviços prestados ao *obscurantismo* que defendem.

Ainda bem.

Caramellos trabalhados com perfeição encontra-se na casa n. 37 - rua Barão da Melgaço.

Vinho tinto de mesa encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma importados directamente dos principaes vinicultores portuguezes.

Collares, Verde, Alva, e Branco, Collares Geminos, são especialidades que só possui Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 8

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de 200.000\$000 no

Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integralizou o depósito.

É A UNICA QUE FARA' O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

É a unica companhia que offerece aos associados, SORTIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO Socios inscriptos até Janeiro.... 69.178

Envia-se prospectos e dá-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Malto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

Caixa do Correio n. 47.

11—Rua 13 de Junho—11

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero em Cuiabá

- Todos os commodos espaçosos, com ar, luz e hygiene
- Sortimento completo de comestivos, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.
- Culinha de primeira ordem
- Encomenda de todo o serviço de enja em banquetes, festas, casamentos, etc. etc.
- Fornecimento de a domicílios
- Relação a no local, a qualquer hora do dia ou da noite.

BLANCO & LICETI

- Rua Pedro Celestino n. 5.—Endereço Telegraphico—Cosmopolita—Telephono n. 5.

Rapaziada!

Queréis andar bem vestidos, chicis e elegantes?

Manda preparar as vossas roupas pelo Joaquim Jorge o unico al moivo;

Estabelecimento de Cuiabá que sabe transformar o vosso corpo em elegante modelo de perfeição capaz de encobrir a mais rebelde titia.

Correi, correi a Alfaiataria do Joaquim Jorge a rua da Esperança n. 9.

Vinhos

O famoso "SÃO RAFAEL" o amigo dos convalescentes;

O delicioso "MOSCATEL DE SETUBAL", o devino neclar que suaviza e encalma o mal estar da humanidade, o vi-

no que conquistam...

O apreciavel "PARTICULAR MEDALHAS" o missimo licor que da quebranto a quem não o bebe;

O saboroso "BRINDE" que só pelo nome indica a força do seu sabor e muitos outros, especiaes marcas das conceituadas companhias Vinícolas de Portugal, encontram-se na casa com-

ercial de MANOEL RODRIGUES PALMA.

Aplicação única que no

genero, vende especialidades destas.

Manoel Rodrigues Palma—Praça da Republica n. 3—

Calçado para homens, senhoras e crianças, na loja de Manoel Rodrigues Palma, Praça da Republica n. 3.



TOURABAS
AVISO IMPORTANTE

O BOTEQUIM CENTRAL, localizado no centro da cidade, oferece a todos os seus clientes a oportunidade de adquirir produtos de primeira qualidade a preços reduzidos. O estabelecimento é conhecido por sua variedade de produtos e pela qualidade dos serviços prestados. É um local ideal para quem busca conforto e economia.

Em especialidade nos mercados e com a fidelidade dos seus clientes, o BOTEQUIM CENTRAL oferece a todos os seus clientes a oportunidade de adquirir produtos de primeira qualidade a preços reduzidos. É um local ideal para quem busca conforto e economia.